

# Panorama Mensal – Abril

## Comentário do Gestor

### Panorama Macroeconômico

#### Economia Norte-Americana

A estratégia mercantilista de Donald Trump de equacionar o déficit comercial americano com tarifas às importações de bens já começaram a produzir perturbações no âmbito micro e macroeconômico global.

No âmbito microeconômico, após a adoção de diversas tarifas, em especial contra bens chineses, o fluxo de contêineres vindos da China, na média em abril, foram 45% menores do que no mesmo período do ano anterior. Mostrando que os importadores estão adiando as decisões, dado que o custo de acesso ao mercado americano seria o mais alto desde o início do século XXI. As empresas que já tinha feito o processo de embarque em portos chineses antes das tarifas ou terão que arcar com os custos adicionais para finalizar o processo ou formarão estoques alfandegários, quando os bens ficam armazenados no próprio porto.

No âmbito macroeconômico, o desempenho do Produto Interno Bruto (PIB) americano referente ao primeiro trimestre de 2025 evidenciou outro movimento, a antecipação de importações, antes da adoção das tarifas em abril. A leitura preliminar apontou uma retração de 0,3% na variação trimestral anualizada, frente aos dados do quarto trimestre de 2024. Foi a primeira retração trimestral desde o início de 2022.

A decomposição do resultado sob a ótica da demanda nos ajuda a entender o cenário. O principal agregado é o consumo privado, que apresentou uma variação trimestral anualizada de 1,8%, mostrando um arrefecimento do crescimento de 4,0% no trimestre anterior. Já os investimentos cresceram a uma taxa de 21,9%, especialmente puxado pelo segmento de equipamentos. Já o consumo público recuou 1,4% no trimestre. Porém, o principal fator explicativo para a retração no trimestre foi o fluxo de comércio exterior. Enquanto as exportações cresceram a uma taxa anualizada de 1,8% no trimestre, as importações subiram incríveis 41,3% no mesmo período. Como as importações entram com sinal negativo no PIB pela ótica da demanda porque são despesas com produtos estrangeiros, a contribuição desse componente foi muito negativa, explicando a queda do PIB no trimestre.

Para frente, as estimativas para o crescimento do PIB para o segundo trimestre de 2025, segundo o Federal Reserve de Atlanta, é um crescimento anualizado de 1,1%. Se isso se confirmar, a expansão anual do PIB americano será de 2,22% até o final do primeiro semestre, ante uma expansão de 2,80% no fechamento de 2024.

No âmbito da inflação ao consumidor, o CPI, principal indicador de variação dos preços, fechou o primeiro trimestre com uma taxa anualizada de 2,56%. Já a variação anual do índice é de 2,41%. Ambas as métricas permanecem acima da meta de inflação do Federal Reserve, que é de 2%. Ainda é esperado que haja significativos choques de oferta para os próximos meses que poderão elevar ainda mais os índices. A inflação implícita na estrutura temporal americana atualmente está em 2,76% para o vencimento de 2 anos e de 2,22% para o vencimento de 10 anos.

Diante desse cenário de moderação no crescimento e uma expectativa de inflação elevada, o trabalho do Federal Reserve não será trivial. Nos modelos macroeconômicos seguidos pelo banco central, não há nenhuma evidência concreta que o órgão deveria elevar ou reduzir a taxa de juros nas próximas reuniões. Nessa incerteza, é prudente algum conservadorismo no manejo da política monetária. Nesse sentido esperamos que haja algum espaço para a flexibilização monetária, porém esse espaço, se abrir, será em torno do último trimestre de 2025. Até lá entendemos que o banco central americano deveria manter a taxa de juros inalterada no mesmo patamar atual, em 4,5%.

# Panorama Mensal – Abril

## Comentário do Gestor

### Panorama Macroeconômico

No mercado de juros soberanos, a taxa nominal de 2 anos recuou de 3,89% no fechamento de março para 3,83% no fechamento de abril (-6bps). Já a taxa nominal de 10 anos avançou de 4,23% para 4,33% (+10bps). Nas taxas de juros reais, a taxa de 2 anos avançou de 0,59% para 1,04% (+45bps) e o vencimento de 10 anos elevou-se de 1,85% para 2,06% (+21bps). Ou seja, na curva nominal houve um movimento de elevação na inclinação positiva da curva. Na curva real houve um movimento de redução na inclinação positiva. A consequência foi observar a inflação implícita de 2 anos recuar 52bps e a de 10 anos recuar 11bps no mês.

No mercado acionário, no mês de abril os índices Dow Jones, Russell 2000 e S&P 500 recuaram 3,17%, 2,38% e 0,76%, respectivamente. Já o índice Nasdaq avançou 0,85%. Ambos em dólares.

No mercado de crédito, o indicador de dívida corporativa das empresas investment grade do S&P 500 recuou 0,01% no mês, enquanto o indicador de empresas high yield recuou 0,11%.

Por fim, o Dollar Index (DXY) recuou fortemente no mês, 4,55%, frente às principais divisas globais.

#### Economias Europeias

Na Zona do Euro, as incertezas comerciais permeiam o velho continente. Porém, o crescimento do Produto Interno Bruto da Zona do Euro mostrou-se resiliente, se expandindo a um ritmo de 1,61% em termos anualizados no primeiro trimestre de 2025. Das principais economias, a expansão em ordem de relevância foi: Espanha (2,42%), Itália (1,21%), Alemanha (0,80%) e França (0,40%).

De outro lado, a inflação média ao consumidor do bloco do Euro está atualmente em 2,2% em bases anuais, no fechamento de abril deste ano. Uma inflação acima da meta do European Central Bank, porém com clara trajetória de arrefecimento, após encerrar o ano de 2024 com uma variação de 2,4%.

Nesse ambiente, é provável que o banco central europeu permaneça cortando as taxas de juros de política monetária. Atualmente a taxa básica sobre depósitos está em 2,25%. Provavelmente haverá uma queda para em torno de 1,50% até o final deste ano.

No Reino Unido, ainda não foi divulgado o PIB referente ao primeiro trimestre de 2025. O último dado disponível continua sendo a expansão anualizada de 0,40% no fechamento de 2024. A inflação ao consumidor situa-se em 2,6% até março e a taxa de juros do Bank of England está em 4,50%. É esperado que a taxa de juros possa ser reduzida para em torno de 3,25% nos próximos meses.

No mercado de juros soberanos europeu, a taxa nominal de 10 anos da Alemanha recuou 7bps no mês de abril, para o patamar de 2,54%. No Reino Unido a variação foi de -10bps, para 4,51%, na França foi de -14bps para 3,26%, na Espanha foi de -15bps para 3,19% e na Itália foi de -23bps para 3,62%. Sinais completamente opostos ao que vimos no mercado de juros americano, onde a taxa de referência de 10 anos abriu no mês.

No mercado acionário, o DAX alemão avançou 1,50%, o IBEX espanhol avançou 1,16%, o FTSE inglês recuou 1,02%, o FTSE MIB italiano recuou 1,18% e o CAC francês recuou 2,53%, no mês de abril. Já o Euro Stoxx 600 recuou 1,21%, em euros.

No mercado de crédito corporativo, um indicador que mede o desempenho da dívida de empresas high yield avançou 0,40% no mês.

# Panorama Mensal – Abril

## Comentário do Gestor

### Panorama Macroeconômico

Por fim, o euro se apreciou 4,51% e a libra 3,09%, frente ao dólar no mês de abril.

#### Economias Asiáticas

Na China, a guerra comercial aberta com a economia norte-americana deverá provocar uma alteração significativa dos destinos das exportações chinesas. Para sustentar a já combalida economia chinesa, o governo vem se alavancando em detrimento do setor privado.

A dívida das companhias não financeiras como proporção do PIB vem permanecendo estável em torno de 150% do PIB desde 2015. A dívida das famílias vem crescendo lentamente entre 1 e 3 pontos do PIB a cada ano, atualmente está em 50% do PIB. Por fim, a dívida pública do governo chinês vem se expandindo num ritmo sólido desde 2015, quando passou de 32% para 70% atualmente.

No mês de abril o CSI 300 recuou 3% no mês e o Yuan depreciou 0,20% no mês.

#### Economia Brasileira

Diante desse cenário turbulento a nível global, o Brasil continua sofrendo suas distorções internas no âmbito conjuntural e estrutural.

Conjunturalmente, estamos acompanhando um arrefecimento da atividade interna. A taxa de desemprego em março foi de 6,62%, ante 6,40% em outubro de 2024, ambos com ajuste sazonal. O estoque de empregos (formais + informais) em outubro de 2024 foi de 102.980 milhares de pessoas. Em março esse valor foi de 103.442, expandindo-se a um ritmo mais baixo.

O IBC-Br, indicador de atividade econômica do Banco Central, mostrou uma expansão da atividade, porém puxada especialmente pelo setor agropecuário. O setor de indústria e serviços já demonstram queda no volume das vendas em 2025, segundo as pesquisas mensais do IBGE.

O risco principal interno permanece sendo a política fiscal e o baixo compromisso do Governo com a transparência e responsabilidade no gasto público. Em abril, com um atraso significativo, o Governo central enviou ao Congresso Nacional o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) para 2026.

Uma das primeiras informações relevantes é a grade de parâmetros macroeconômicos, que são as premissas utilizadas na elaboração das projeções de receitas e despesas para os próximos anos.

O primeiro dado a chamar a atenção é que o Governo projeta um crescimento médio real do PIB brasileiro de 2,5% entre 2025 e 2029. Segundo a justificativa no texto “[...] a estimativa é conservadora, podendo surpreender a depender dos ganhos de produtividade e de eficiência alocativa que emergirem do Plano de Transformação Ecológica e da reforma tributária”. Em nossa avaliação o crescimento potencial da economia brasileira é entre 1,5% e 2,0%. É altamente improvável que haja ganhos de produtividade tão a curto prazo, mesmo acreditando que a reforma tributária os trará.

Um segundo dado é a variação do IPCA a cada ano. Na média espera-se uma variação de 3,5% a cada ano, dentro do intervalo de 2025 a 2029. Também parece uma premissa extremamente conservadora. Se o crescimento da economia for 2,5% a cada ano como o Governo projeta, a inflação tem muito mais chance de rodar o teto da meta de inflação (4,5%). Por fim, a taxa Selic média reduz de 14,02% em 2025 para 7,27% em 2029. Novamente parece um indicador conservador.



# Resultados

Abril/2025

## Plano de Contribuição Definida - Instituído

Performance detalhada referente ao mês de abril

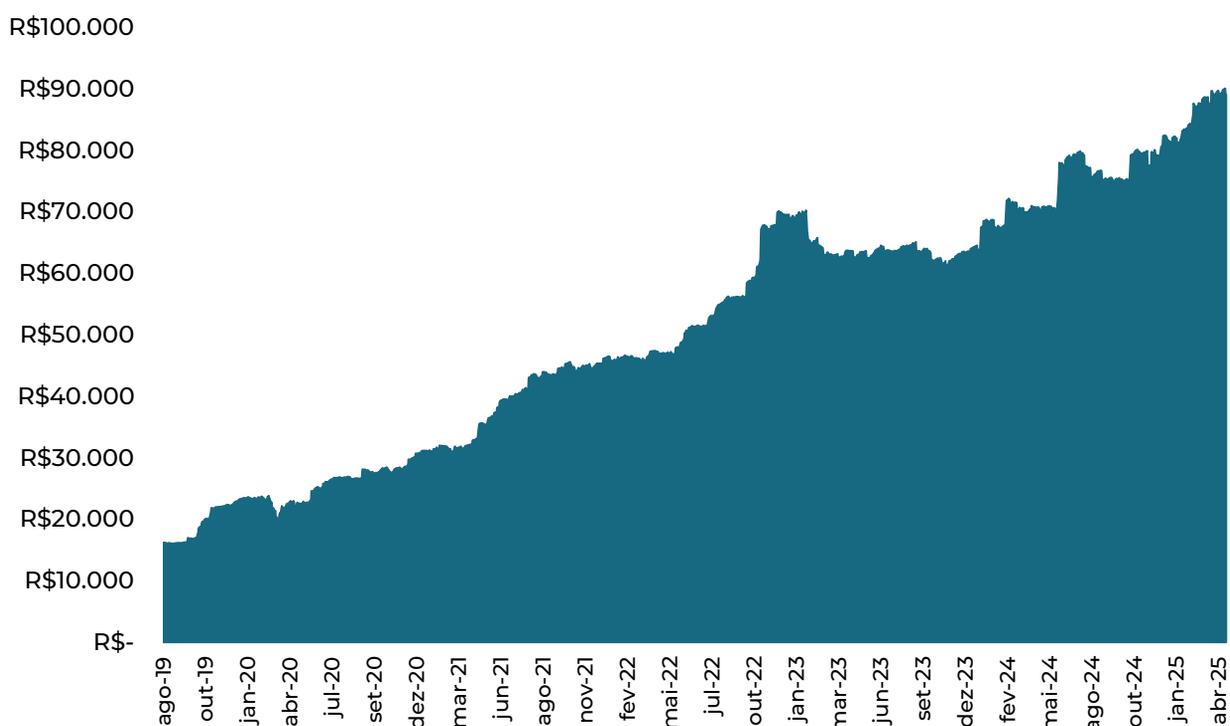
O Plano de Contribuição Definida Instituído teve uma variação de 1,37% no mês, enquanto o CDI performou 1,06% e o benchmark 0,79%.

Plano de Contribuição Definida - Instituído					
	Mês	Ano	12 M	24M	36M
ANABBPREV - Instituído	1,37%	6,11%	9,83%	26,14%	37,30%
INPC + 4,00%	0,79%	3,79%	9,51%	17,56%	26,93%
% do CDI	129,37%	149,92%	85,82%	103,77%	88,96%

## Crescimento do plano Instituído

O plano apresentou uma variável patrimonial de 2,03% no mês de abril e 449,13% desde o início.

Crescimento do Plano - Instituido (Mil R\$)





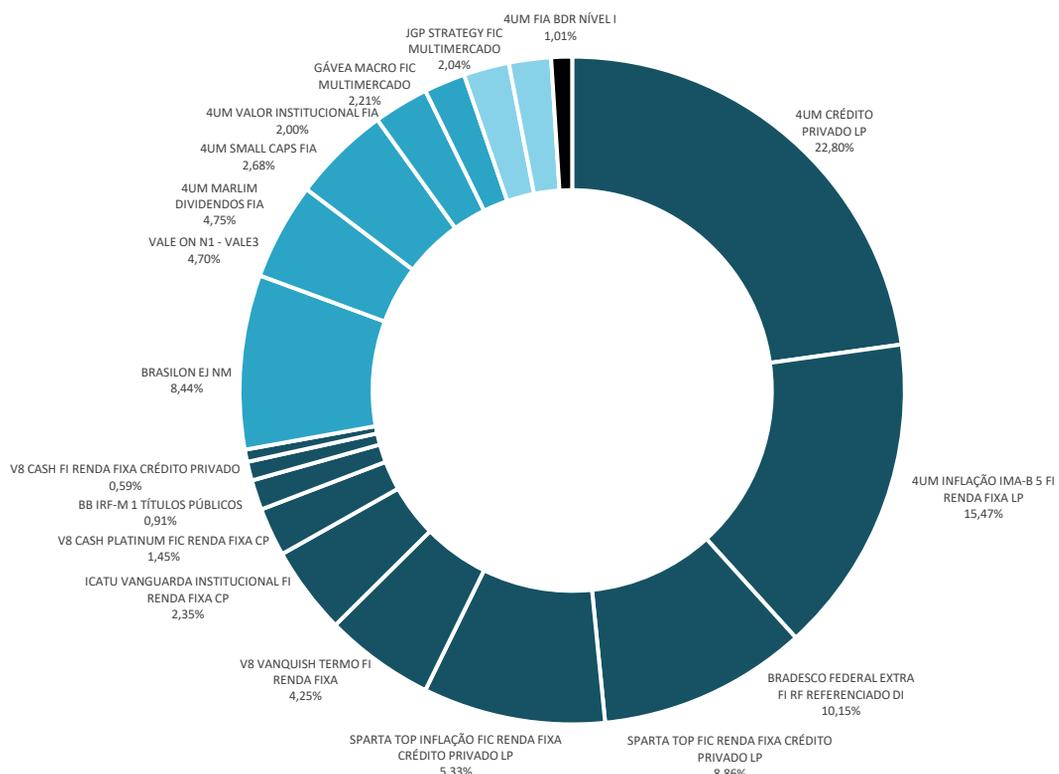
# Resultados

Abril/2025

## Composição do Portfólio - Instituído

Carteira Consolidada				
Fundo	Classe	R\$	%	
4UM CRÉDITO PRIVADO LP	Renda Fixa	R\$ 20.318.456,11	22,80%	
4UM INFLAÇÃO IMA-B 5 FI RENDA FIXA LP	Renda Fixa	R\$ 13.787.157,73	15,47%	
BRANDESCO FEDERAL EXTRA FI RF REFERENCIADO DI	Renda Fixa	R\$ 9.047.951,76	10,15%	
SPARTA TOP FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	Renda Fixa	R\$ 7.895.165,94	8,86%	
SPARTA TOP INFLAÇÃO FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	Renda Fixa	R\$ 4.750.136,44	5,33%	
V8 VANQUISH TERMO FI RENDA FIXA	Renda Fixa	R\$ 3.787.341,05	4,25%	
ICATU VANGUARDA INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA CP	Renda Fixa	R\$ 2.094.834,62	2,35%	
V8 CASH PLATINUM FIC RENDA FIXA CP	Renda Fixa	R\$ 1.294.985,42	1,45%	
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS	Renda Fixa	R\$ 812.395,24	0,91%	
V8 CASH FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	Renda Fixa	R\$ 526.109,36	0,59%	
BRASILON EJ NM	Renda Variável	R\$ 7.519.080,58	8,44%	
VALE ON N1 - VALE3	Renda Variável	R\$ 4.187.833,50	4,70%	
4UM MARLIM DIVIDENDOS FIA	Renda Variável	R\$ 4.233.551,12	4,75%	
4UM SMALL CAPS FIA	Renda Variável	R\$ 2.392.717,53	2,68%	
4UM VALOR INSTITUCIONAL FIA	Renda Variável	R\$ 1.784.113,45	2,00%	
GÁVEA MACRO FIC MULTIMERCADO	Multimercado	R\$ 1.973.595,66	2,21%	
JGP STRATEGY FIC MULTIMERCADO	Multimercado	R\$ 1.820.250,23	2,04%	
4UM FIA BDR NÍVEL I	Investimento no Exterior	R\$ 901.773,97	1,01%	
<b>Patrimônio Líquido (Somatório da Carteira)</b>		<b>R\$ 89.127.449,71</b>	<b>100,00%</b>	

\*O PL do plano não leva em consideração contas a pagar/receber e saldo em tesouraria.





# Resultados

Abril/2025

## Plano de Contribuição Definida - Patrocinado

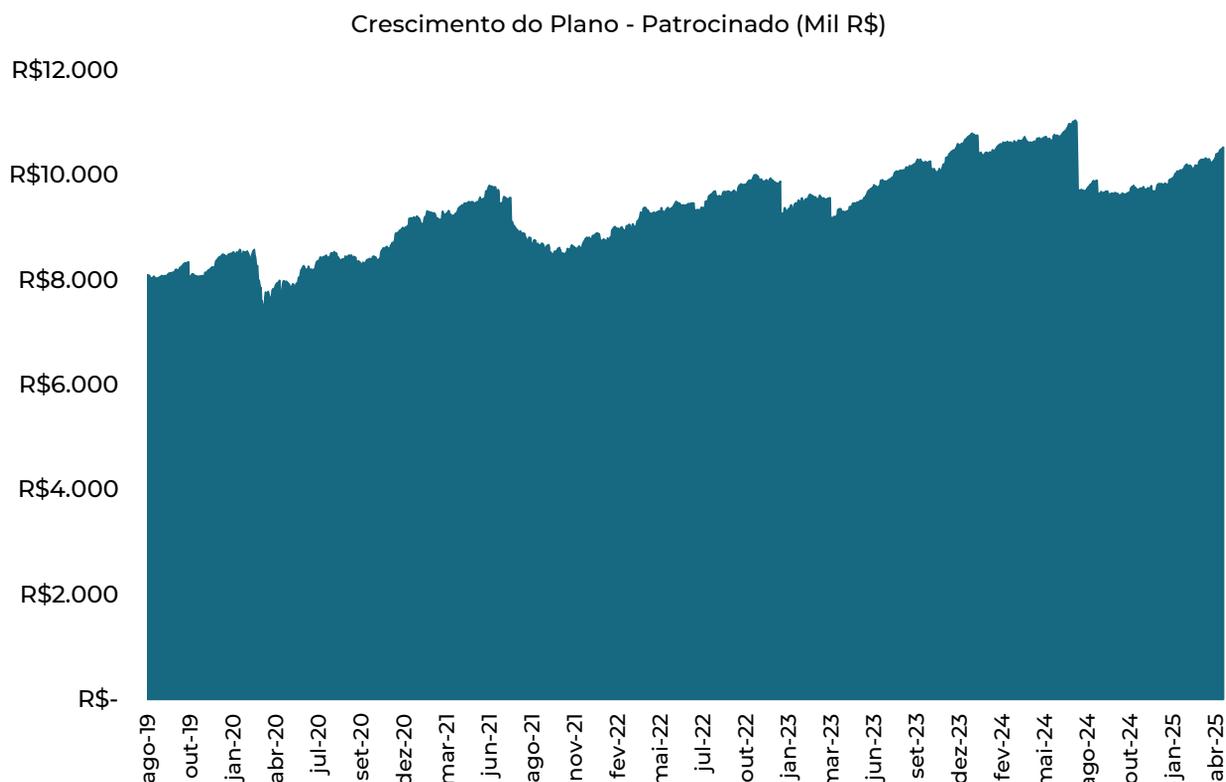
Performance detalhada referente ao mês de abril

O Plano de Contribuição Definida Patrocinado teve uma variação de 1,38% no mês, enquanto o CDI performou 1,06% e o benchmark 0,79%.

Plano de Contribuição Definida - Patrocinado					
	Mês	Ano	12 M	24 M	36 M
ANABBPREV - Patrocinado	1,38%	5,99%	9,77%	25,94%	37,02%
INPC + 4,00%	0,79%	3,79%	9,51%	17,56%	26,93%
% do CDI	130,46%	147,05%	85,32%	102,99%	88,29%

## Crescimento do Plano Patrocinado

O plano apresentou uma variação patrimonial de 2,37% no mês de abril e 30,37% desde o início.





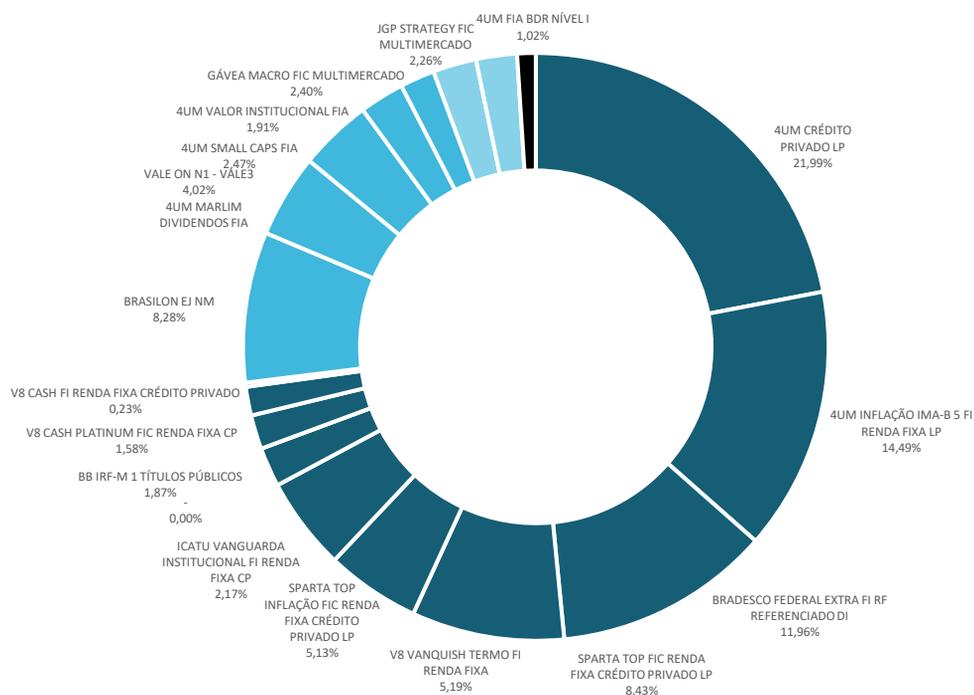
# Resultados

Abril/2025

## Composição do Portfólio - Patrocinado

Carteira Consolidada				
Fundo	Classe	R\$	%	
4UM CRÉDITO PRIVADO LP	Renda Fixa	R\$ 2.314.646,65	21,99%	
4UM INFLAÇÃO IMA-B 5 FI RENDA FIXA LP	Renda Fixa	R\$ 1.525.420,54	14,49%	
BRDESCO FEDERAL EXTRA FI RF REFERENCIADO DI	Renda Fixa	R\$ 1.259.443,59	11,96%	
SPARTA TOP FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	Renda Fixa	R\$ 887.195,40	8,43%	
V8 VANQUISH TERMO FI RENDA FIXA	Renda Fixa	R\$ 546.830,69	5,19%	
SPARTA TOP INFLAÇÃO FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	Renda Fixa	R\$ 539.915,66	5,13%	
ICATU VANGUARDA INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA CP	Renda Fixa	R\$ 228.435,14	2,17%	
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS	Renda Fixa	R\$ 197.272,83	1,87%	
V8 CASH PLATINUM FIC RENDA FIXA CP	Renda Fixa	R\$ 166.079,84	1,58%	
V8 CASH FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	Renda Fixa	R\$ 24.124,59	0,23%	
BRASILON EJ NM	Renda Variável	R\$ 872.065,92	8,28%	
4UM MARLIM DIVIDENDOS FIA	Renda Variável	R\$ 482.193,53	4,58%	
VALE ON N1 - VALE3	Renda Variável	R\$ 423.144,30	4,02%	
4UM SMALL CAPS FIA	Renda Variável	R\$ 260.415,13	2,47%	
4UM VALOR INSTITUCIONAL FIA	Renda Variável	R\$ 200.807,12	1,91%	
GÁVEA MACRO FIC MULTIMERCADO	Multimercado	R\$ 252.811,43	2,40%	
JGP STRATEGY FIC MULTIMERCADO	Multimercado	R\$ 237.902,84	2,26%	
4UM FIA BDR NÍVEL I	Investimento no Exterior	R\$ 107.412,05	1,02%	
<b>Patrimônio Líquido (Somatório da Carteira)</b>		<b>R\$ 10.526.117,25</b>	<b>100,00%</b>	

\*O PL do plano não leva em consideração contas a pagar/receber e saldo em tesouraria.





# Performance

Abril/2025

## Renda Fixa

Fundos e Ativo de Renda Fixa	Mês	Ano	12M	24M	36M
4UM FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	1,11%	4,42%	12,44%	28,39%	46,51%
4UM INFLAÇÃO IMA-B 5 FI RENDA FIXA LP	2,06%	5,37%	8,07%	16,86%	26,83%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,22%	4,51%	10,77%	23,72%	39,78%
BRADESCO FEDERAL EXTRA FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI*****	1,01%	3,99%	11,16%	24,55%	40,87%
ICATU VANGUARDA INFLAÇÃO FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	2,32%	5,83%	9,03%	21,30%	30,32%
ICATU VANGUARDA INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO***	0,92%	4,45%	12,31%	30,02%	43,11%
SPARTA TOP INFLAÇÃO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	1,81%	5,29%	10,04%	23,17%	31,77%
SPARTA TOP RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	1,02%	4,50%	12,58%	30,68%	44,95%
V8 CASH FIC RENDA FIXA**	0,99%	4,00%	11,50%	25,53%	42,13%
V8 CASH PLATINUM FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO*****	1,14%	4,20%	12,26%	28,18%	47,24%
V8 VANQUISH TERMO FI RENDA FIXA**	1,01%	3,95%	11,91%	25,57%	42,99%
CDI	1,06%	4,07%	11,45%	25,19%	41,93%

\* Alocação em 10/08/2021; \*\* Alocação em 26/08/2021; \*\*\* Alocação em 31/08/2022; \*\*\*\* Alocação em 30/09/2022; \*\*\*\*\* Alocação em 14/03/2023; \*\*\*\*\* Alocação em 02/05/2024.

## Renda Variável

Fundos e Ativos de Ações	Mês	Ano	12M	24M	36M
VALE ON N1 - VALE3**	-6,77%	0,68%	-9,25%	-11,98%	-17,48%
BRASIL ON NM - BBAS3*	2,63%	22,50%	16,20%	63,01%	135,54%
4UM MARLIM DIVIDENDOS FI AÇÕES	4,28%	10,38%	7,54%	27,41%	27,06%
4UM SMALL CAPS FI AÇÕES	6,98%	12,30%	12,06%	56,42%	38,83%
4UM VALOR INSTITUCIONAL FI AÇÕES	7,44%	13,78%	-3,88%	27,68%	11,57%
Ibovespa	3,69%	12,29%	7,26%	29,34%	25,21%

\* Alocação em 20/12/2022; \*\* Alocação em 30/08/2023

## Multimercado

Fundos Multimercado	Mês	Ano	12M	24M	36M
JGP STRATEGY ESTRUTURADO RESP LIMITADA FIF CIC MULTIMERCADO*	0,69%	3,05%	18,01%	29,10%	47,58%
GÁVEA MACRO FIC MULTIMERCADO**	0,58%	-0,42%	8,17%	15,10%	29,94%
CDI	1,06%	4,07%	11,45%	25,19%	41,93%

\* Alocação em 17/12/2021; \*\* Alocação em 29/08/2023

## Investimento no Exterior

Investimento no exterior	Mês	Ano	12M	24M	36M
4UM FI AÇÕES BDR NÍVEL I	0,12%	-12,68%	12,82%	32,38%	28,19%
S&P 500	-2,17%	-13,44%	21,05%	51,20%	55,10%



## CONTATOS

Telefone

(61) 3317-2600 | 0800 727 2611

E-mail

[atendimento@anabbprev.org.br](mailto:atendimento@anabbprev.org.br)

Horário de atendimento

Seg – Sex 09:00 às 18:00